

PÓS-GRADUAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO: POSSIBILIDADES E INCONGRUÊNCIAS
MASTER'S DEGREE AND JOB MARKET: POSSIBILITIES AND INCONGRUITIES
EL POSGRADO Y EL MERCADO DE TRABAJO: LAS POSIBILIDADES Y LAS INCONGRUENCIAS

ADNA RIBEIRO BRAQUEHAIS¹
ILIANA MARIA DE ALMEIDA ARAÚJO²
ANA FÁTIMA CARVALHO FERNANDES³

O trabalho objetivou investigar pela visão de pós-graduandos e pós-graduados, suas possibilidades e incongruências diante o mercado de trabalho em enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido com 10 enfermeiros em pós-graduação e pós-graduados (mestrado e doutorado) no Departamento de Enfermagem da UFC. Os dados foram coletados no mês de abril de 2002, através de entrevista semi-estruturada. A análise dos dados permitiu constatar que as possibilidades trazidas pela pós-graduação são: "Possibilidades de ampliação dos conhecimentos", "Titulação para concorrer a concursos", "Possibilidades de contribuir para mudanças mais efetivas no âmbito profissional". As expectativas para o mercado de trabalho foram: "Melhor aceitação", "Oportunidade de trabalho e remuneração compatível", "Maior espaço e valorização da pesquisa". Em relação ao porquê das expectativas terem sido ou não atendidas: "Consegui melhor desempenho, visão ampliada, independência à aprendizagem", "Faltam órgãos de fomento" e, por último, absorção da demanda de pós-graduados no mercado de trabalho: "maior absorção no setor privado", "Falta de concurso nas universidades com grande demanda de pós-graduados". Conclui-se que as expectativas em sua maioria, têm sido superadas, mas ainda há insatisfação em relação ao reconhecimento salarial, como também a carência de concurso para absorver esses profissionais.

UNITERMOS: Pós-graduação; Enfermagem; Mercado de trabalho.

The work aimed at investigating, through the eyes of postgraduate nurses and postgraduate students of Nursing, their possibilities and incongruities before the job market in Nursing. It is a descriptive study developed with 10 nurses who were either engaged in a Master's degree program or already held a Master's degree or a Doctorate, in the Department of Nursing at UFC. The data were collected in April of 2002, through semi-structured interviews. The analysis of data allowed us to attest that the possibilities conveyed by the Master's degree are: 'Possibilities of amplification of knowledge', 'Possibilities of competing in selection processes', 'Possibilities of contributing to more effective changes in the professional domain'. The expectations about the job market were: 'Better acceptance', 'Work opportunities and compatible remuneration', 'Amplified opportunities and valorization of research'. In what concerns the reason for the expectations to be fulfilled or not fulfilled: 'I got better practice, amplified vision, independence towards learning', 'there is a lack of funding institutions' and, finally, absorption of the postgraduate nurses' demand in the job market: 'Larger absorption in the private sector', 'Lack of selection processes in universities with great demand of postgraduate professionals'. It has been concluded that the majority of the expectations has been fulfilled, but there is still dissatisfaction regarding professional appraisal through compatible salary, as well as lack of selection processes to absorb these professionals.

KEY WORDS: Master's degree; Nursing; Job market.

El trabajo investigó, desde el punto de vista de graduados y alumnos de postgrado, sus posibilidades e incongruencias frente al mercado de trabajo en el área de enfermería. Se refiere a un estudio descriptivo donde participaron 10 enfermeros del curso de postgrado y postgraduados (Máster y Doctorado) en el Departamento de Enfermería de la UFC. Los datos se reunieron en el mes de abril de 2002, a través de entrevista seme-estructurada. El análisis de los datos permitió constatar que las posibilidades decurrentes del postgrado son: "Posibilidades de crecimiento del saber"; "Titularidad para concurrir a concursos"; "Posibilidades de contribución en los cambios más eficaces dentro del ámbito profesional". Las expectativas para actuar en el mercado de trabajo fueron: "Mayor aceptación"; "Oportunidad de trabajo y remuneración compatible"; "Espacio mayor y valorización de la investigación". Con respecto al porqué de las expectativas haber sido o no atendidas: "Conseguí mejor desempeño, punto de vista ampliado, independencia al aprendizaje", "Faltan órganos de Fomento" y, por último, aprovechamiento de la demanda de postgraduados en el mercado del trabajo: "mayor aprovechamiento en el sector privado", "Falta de concursos en las universidades donde hay una gran demanda de postgraduados". Se concluye que la mayoría de las expectativas fueron superadas, pero todavía hay insatisfacción con relación al sueldo, y con la falta de concurso que valore a esos profesionales.

PALABRAS CLAVES: Postgrado. Enfermería. Mercado de trabajo.

¹ Mestre em enfermagem clínico-cirúrgica, professora da UNIFOR

² Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC

³ Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem/UFC. E-mail: afcana@ufc.br

INTRODUÇÃO

Uma profissão é qualquer vocação na qual conhecimentos e disciplinas são usados por alguém em benefício de outros, tanto orientando ou ensinando, quanto servindo seus interesses ou bem-estar, através da prática de uma determinada arte ou ciência.

As profissões da saúde, como existem hoje, desenvolveram-se em respostas à demanda da expansão tecnológica e populacional da primeira parte do século XX. As novas profissões têm surgido como resultado do desenvolvimento crescente de organizações profissionais e de reflexões multidisciplinares nas áreas de atenção à saúde, diante das novas expectativas de vida à luz da ciência.

No mundo globalizado, no qual o acesso à informação é universal e a tecnologia e transformações, ocorrem rapidamente no modo de produção, os profissionais do novo milênio têm que se ajustarem a uma nova realidade¹.

Devido ao universo de conhecimentos único e comum, as profissões de saúde têm que, freqüentemente, avaliar suas bases para o exercício e revisá-las através de pesquisas. Profissionais têm que transmitir estas informações a estudantes e outros profissionais com experiência semelhante, e têm ainda que disseminar os novos conhecimentos através de periódicos especializados e outras publicações.

A enfermagem é uma profissão que é quase tão velha quanto nossa civilização. A palavra "nurse" é originária do Latim "nutrio", que significa **nutrir e cuidar de**, e parecem ter sido as principais atividades do enfermeiro desde que se consolidou como profissão².

Marco é uma fronteira, limite daquilo que se pretende desenvolver ou realizar no âmbito do conhecimento e da ação. No caso da enfermagem, o marco deve servir de referência à busca de respostas para a construção do conhecimento, ao alcance de metas para a prática, e ao desenvolvimento de experiências na formação da pessoa. No que tange à enfermagem, é necessário que, através do marco, se possa identificar os significados favoráveis às buscas da enfermagem e ao processo de formar enfermeiros para o presente e o futuro. Tais significados envolvem conceitos fundamentais; habilidades, capacidades ou competências desejadas, valores essenciais às metas e aos propósitos da

enfermagem. Quanto à formação profissional, o marco conceitual deve servir de referência para a elaboração de objetivos e para a seleção, organização e avaliação das experiências, no contexto das ações ou das condutas realizadas. De certa forma, o marco deve funcionar como "estrutura-guia" para apoiar e dar sentido às coisas que fazemos e aos fatos que se passam no empreendimento curricular. Em última instância, o marco deve, operacionalmente, servir à unidade de pensamento e ao sentido das ações de todos os envolvidos com as situações curriculares, principalmente os estudantes, os professores e os clientes.

Nas duas últimas décadas, a formação de profissionais de saúde tem sido objeto de discussão em quase toda parte, principalmente em decorrência da crise da saúde no mundo. Parte importante da discussão gira em torno do papel da instituição universitária.

A Universidade é uma instituição acadêmica comprometida com o ensino, a pesquisa e a prestação de serviço. Os três aspectos comportam objetivos que, no caso dos profissionais de saúde, são considerados como capazes de contribuir para a melhoria do nível de saúde da população. É também de aceitação corrente que a Universidade, por reunir docentes e pesquisadores, é capaz de favorecer a cooperação e a permuta em nível nacional e internacional, no campo da ciência e da tecnologia³.

A partir da primeira metade da década de 70, a expansão na oferta de vagas e na criação de novos cursos de graduação em enfermagem para o país, veio exigir melhor formação do corpo docente, respondendo às necessidades de capacitação do enfermeiro para o exercício da docência, assistência e pesquisa. Iniciou-se, assim, a partir da segunda metade dessa década, a oferta de cursos de pós-graduação sensu-stricto, que já vinham sendo estimulados, desde 1968, com a Lei 5540, do Ministério da Educação, no seu item b, do seu artigo 17. No bojo desse movimento, resultou a necessidade imperiosa da criação de um curso de pós-graduação na região nordeste, para que se pudesse, gradativamente, atender as características regionais e o desenvolvimento do ensino de enfermagem no país.

O ensino de Pós-graduação é atualmente, o nível mais bem sucedido, é um segmento consolidado da educação brasileira, tendo contribuído de forma decisiva para a formação de recursos humanos qualificados. Possibili-

tando um aperfeiçoamento do sistema educacional como um todo.⁴

O Curso de Mestrado em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, objetiva: desenvolver um profissional capaz de avaliar, criticamente, a prática profissional nos campos do cuidado, da pesquisa e das relações dos grupos, dentro da visão humanística e social; propor alternativas para o encaminhamento da solução de problemas detectados; desenvolver habilidades de pesquisar visando o desenvolvimento da profissão como ciência, arte e tecnologia e contribuir para a formação do perfil do profissional do graduado em enfermagem, numa visão de trabalho coletivo concreto⁵.

A diversidade e complexidade dos campos de atuação profissional no mundo moderno estão, há muito tempo, exigindo mudanças no processo de formação dos profissionais. Mudanças que assegurem uma competência inteira (histórica, técnica e humana). Nessa perspectiva, o movimento de elaboração de propostas de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, trouxe uma oportunidade de ruptura do atual modelo de formação dos profissionais, pois do ponto de vista legal, o inciso II do artigo 53 da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, abre espaço para a flexibilização dos currículos de graduação, ao propor a superação do atual modelo de “currículos mínimos”, permitindo às Instituições de Ensino Superior – IES implementarem projetos pedagógicos inovadores, capazes de adequar a formação profissional às necessidades do país e das regiões.

O desenvolvimento científico e tecnológico está a exigir uma ampla abertura para a diversidade e interdisciplinaridade de conhecimento, propiciando relações e interações de atores sociais, construindo saberes e práticas que produzam novas tecnologias e novos conhecimentos para os seres humanos. Neste espaço se inclui a pós-graduação, cujo objetivo é formar profissionais capazes de desenvolver pesquisa, ensino e liderança na área de enfermagem, buscando melhoria da qualidade de vida e de saúde da sociedade⁶.

É preciso formar profissionais capazes de enfrentar os problemas prioritários de saúde da maioria de população na sua integralidade, com equidade e eficácia. As

intervenções sobre os problemas de saúde requerem ações que se devam orientar para a aplicação de conhecimento muito além do que é, hoje, considerado técnico-científico; envolvem dimensões no campo das relações interpessoais e institucionais, conflitos de valores e de princípios⁷.

Um importante aspecto da pós-graduação está no simultâneo desenvolvimento intelectual, atitude crítica e nas respostas que os pós-graduados podem oferecer, ao obter um conhecimento adequado da realidade⁸.

Sentimos a necessidade de estudar o mercado de trabalho voltado ao enfermeiro em pós-graduação e pós-graduado para descobrir quais as possibilidades e incongruências diante do mercado de trabalho em enfermagem, buscando compreender a realidade acerca da docência em instituições de nível superior. Objetivou-se investigar, pela visão de pós-graduandos e pós-graduados, suas possibilidades e incongruências diante do mercado de trabalho em enfermagem.

METODOLOGIA

De acordo com estudo, buscamos investigar a visão de enfermeiros em pós-graduação e pós-graduados, com um método do tipo descritivo, que é um tipo de estudo onde “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”^{9:49}. Os dados foram coletados no mês de abril de 2002, com amostra de 10 profissionais de enfermagem pós-graduados e em processo de pós-graduação através da aplicação de entrevista semi-estruturada contendo os dados pessoais (idade, início e término de graduação, mestrado e doutorado, instituição de origem, etc) e questões que abordavam sobre vínculo empregatício, possibilidades trazidas pela pós-graduação e mercado de trabalho, alcance das expectativas e absorção pelo mercado de trabalho. Os dados referentes ao perfil do profissional são apresentados em gráficos, para permitir uma melhor visualização e comparação e os demais dados foram analisados e categorizados segundo semelhança de falas ou expressões. Foram respeitados os direitos das participantes da pesquisa, com suas identidades mantidas em sigilo, de acordo com a resolução Nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Caracterizando a clientela

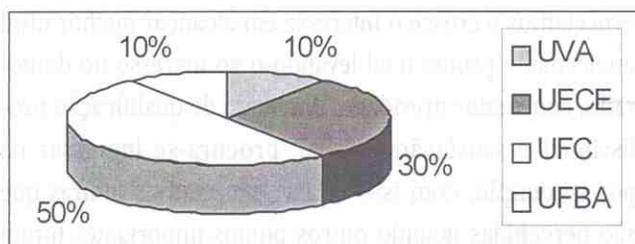


GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE ACORDO COM A INSTITUIÇÃO DE ORIGEM. FORTALEZA, 2002.

Em relação à clientela estudada, a amostra constou de 10 pessoas onde 9 são doutorandas e 1 doutor, em uma faixa etária entre 25 e 45 anos, predominando a faixa de 25 a 30 anos. Destes, 1 teve como instituição de origem a Universidade Vale do Acaraú (UVA), 03 a Universidade Estadual do Ceará (UECE), 05 a Universidade Federal do Ceará (UFC) e 01 Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Percebe-se que a idade dos pós-graduandos e pós-graduados vem acompanhando um perfil traçado pelos órgãos fomentadores quanto à formação de um jovem doutor. Os participantes encontram-se em uma fase de sua vida onde podem ser pessoas altamente produtivas em termos de conhecimentos e de retorno dos investimentos em pós-graduação para a profissão e, também para a sociedade.

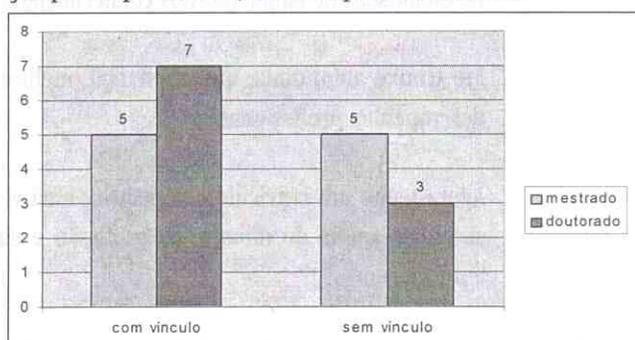


GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA QUANTO AO VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O MESTRADO E DOUTORADO. FORTALEZA, 2002.

Indagando a estes sobre sua jornada na pós-graduação em relação à dedicação exclusiva, observamos que enquanto mestrandos 5 mantiveram vínculo empregatício e 5 dedicaram-se com exclusividade, já enquanto doutorandos 7 mantiveram vínculo com emprego e 3 não. Nota-se que os estudantes, em sua maioria, aqui citados não se

dedicam exclusivamente aos estudos devido o valor do incentivo financeiro que lhes são dispostos serem insuficientes para sua manutenção nos gastos com a pós-graduação e sua vida cotidiana.

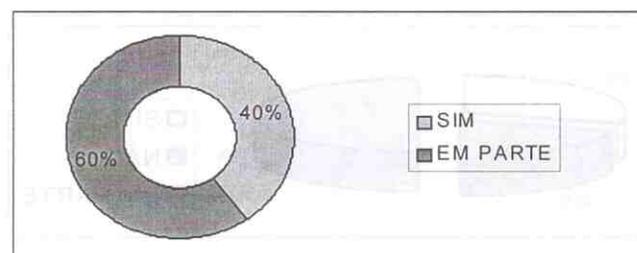


GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA QUANTO ÀS EXPECTATIVAS SEREM ATENDIDAS EM RELAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO. FORTALEZA, 2002.

Percebemos de forma inequívoca, que a pós-graduação na enfermagem brasileira e, mais especificamente, a oferta de Doutores em enfermagem cresceu significativamente nos últimos anos, no entanto, ocorre um crescimento desigual, evidenciando que existem espaços a serem conquistados, sendo uma das dificuldades, a fixação de recursos humanos qualificados⁶.

Sendo indagados em relação às expectativas serem superadas ou não, 4 disseram que a pós-graduação atendeu todas as expectativas, enquanto 6 relataram que foram atendidas em parte. Percebe-se que o fato da pós-graduação não ter sido atendida em alguns aspectos deve-se principalmente a falta de órgãos de fomento e não ter reconhecimento financeiro.

A enfermagem atravessa hoje no Brasil, uma fase de revalorização social, não apenas no âmbito do saber técnico-hospitalar, mas como uma ciência datada de autonomia, acumulando poder no cenário de saúde do país. Neste meio, a principal dificuldade, tem sido, a insuficiência, a instabilidade e a ambigüidade do financiamento público em relação à saúde e educação¹⁰.

Já em relação à absorção dos pós-graduados no mercado de trabalho, 5 disseram serem absorvidos, 2 disseram que não e 3, em parte. E que esta absorção se dá mais nas instituições privadas (GRÁFICO 4). Porém, atualmente a inserção no mercado de trabalho, para a(o) enfermeira(o) profissional na condição de empregado com amparo legal, já não está tão fácil, o que justifica as preocupações em compreender as novas conduções ou padrões de preparação para atender as exigências do ambiente competitivo de

mão-de-obra especializada¹¹. O Estado não consegue se responsabilizar pelo financiamento da saúde e, além disso, direciona parte significativa dos recursos disponíveis para o setor privado¹⁰.

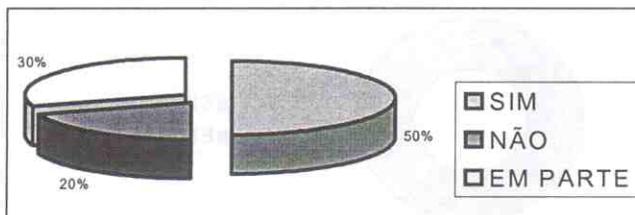


GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA EM RELAÇÃO À ABSORÇÃO DOS PÓS-GRADUADOS NO MERCADO DE TRABALHO. FORTALEZA, 2002.

INTERVALO DE INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Para melhor compreender o perfil do profissional que ingressa na pós-graduação, procuramos observar o intervalo de tempo que os mesmos levam da graduação para o mestrado e do mestrado para o doutorado.

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DO PERFIL DO PROFISSIONAL QUANTO AO INTERVALO DE INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*. FORTALEZA, 2002.

Anos	Graduação/Mestrado	Mestrado/Doutorado
Menos de um ano	02	05
1-2 anos	01	01
2-3 anos	02	01
3-4 anos	01	01
4-5 anos	–	01
5-6 anos	–	01
6-7 anos	–	–
7-8 anos	01	–
8 anos a mais	03	–
TOTAL	10	10

Observamos que o intervalo entre a graduação e o mestrado mostrou que apesar da maioria ingressar com até 5 anos de graduação, ainda existem profissionais que protemam sua procura pela pós-graduação, enquanto que o intervalo do mestrado para o doutorado é visível o imediato engajamento no doutorado. Entende-se este fato devido à falta de estímulo à pesquisa durante a graduação, ao inte-

resse em entrar logo no mercado de trabalho levando com isso a uma adequação; porém, uma vez ingressado no mestrado o enfermeiro envolve-se na pesquisa, consegue atingir suas expectativas e cresce o interesse em alcançar melhor nível intelectual e profissional levando-o ao ingresso no doutorado, com maior brevidade. Em busca de qualificação profissional e satisfação pessoal, procura-se ingressar na pós-graduação, com isso cria-se expectativas futuras que são percebidas quando outros pontos importantes foram questionados pelos pós-graduandos da amostra e que serão expostos a seguir em categorias.

Possibilidades com a pós-graduação

Ser um profissional graduado significa um mundo de oportunidades de realização profissional, inclusive a consciência de que o conhecimento é infinito, fato este que leva a muitos enfermeiros buscar uma pós-graduação. O mercado de trabalho busca o conhecimento como força produtiva por excelência. A pós-graduação traz consigo realização profissional e muitas possibilidades frente ao mercado de trabalho e a profissão.

A pós-graduação me trouxe a titulação para concorrer a concursos.

Possibilidades de ampliação dos conhecimentos.

Me trouxe autonomia, autoconfiança, melhor desempenho profissional.

Agora tenho um currículo competitivo, uma visão mais ampla do mundo, da profissão e da enfermagem.

Possibilidade de contribuir para mudanças mais efetivas no âmbito profissional.

As falas revelam que muitos profissionais vêem a pós-graduação como uma forma de realização pessoal, mudança de pensamentos e conhecimentos, e ainda, como possibilidades de participar em concursos de uma maneira mais competitiva. Além disso, relata-se ainda a melhoria do desempenho profissional, ou seja, a solidificação do fazer da enfermagem, incluindo no mesmo um saber.

As mudanças no mercado de trabalho da enfermagem estão sempre sendo observadas numa relação contextual com o desenvolvimento gerencial de mudança entre os povos, tanto no macro como no microsistema, onde a preocupação maior é acompanhar as novas conquistas da tecnologia e ao mesmo tempo comprovar a participação de suas ações como ciência de intervenções teórico e prática, de importância para a vida diante das constantes variações de mudanças das políticas de saúde¹⁰.

O profissional é aquele que sabe pensar e refazer sua profissão, sua formação deve ser baseada em um questionamento reconstrutivo, na multidisciplinaridade, no aprender a aprender, buscando na comunicação do conhecimento um desafio e obra comum. É imprescindível o retorno à universidade, para uma reconstrução constante do saber¹².

Expectativas para o mercado de trabalho

Vivemos em um país em que o mercado de trabalho exige cada vez mais, qualificação profissional de bom nível. Por isso, busca-se a pós-graduação em enfermagem para aprimorar o objeto de trabalho na enfermagem, o cuidado.

Melhor aceitação.

Oportunidade de trabalho e remuneração compatível.

Maior espaço e valorização da pesquisa.

Ampliar oportunidades para concurso, para efetivação de professor e assistencial.

Ênfase na realização de procedimentos cada vez mais especializados e humanizados.

As expectativas quanto ao mercado de trabalho mostram-se de acordo com as falas numa constante entre oportunidade de emprego estável, reconhecimento e crescimento profissional. No Brasil, ultimamente, os programas de pós-graduação vêm assumindo definitivamente a responsabilidade da produção do conhecimento em enfermagem nos grandes centros urbanos, especialmente, nas universidades

da região Sudeste. Ficam evidentes ainda que as tendências do enfermeiro em buscar seu exercício profissional de qualidade e eficiência, fortalecendo seu conhecimento científico e sua arte de cuidar como sobrevivência nas culturas dos grupos organizados, evitando o aumento da marginalização profissional¹⁰.

O porquê das expectativas terem sido ou não atendidas

Com a pós-graduação espera-se conseguir não apenas mais conhecimentos, como também oportunidades para aplicá-los, e incentivo para que tais conhecimentos sejam aplicados de forma gratificante. No entanto, muitas vezes, percebe-se que a valorização do profissional qualificado vem de forma mais lenta.

Consegui melhor desempenho, visão ampliada, independência à aprendizagem.

Oportunizou salto qualitativo como profissional e ser humano.

Não melhorou remuneração, devido à lentidão dos processos.

Faltam órgãos de fomento.

Analisando as falas podemos ver que o crescimento pessoal e profissional com inovação e ampliação é uma certeza, no entanto, ainda espera-se oportunidades de abertura de concursos e remuneração mais digna.

Ao discutir questões do processo de formação, percebe-se que o profissional moderno deve se constituir em sujeito histórico, capaz de inovar mas, sobretudo, humanizar a inovação; capaz de ter a competência questionadora e reconstrutiva¹².

Absorção da demanda dos pós-graduados no mercado de trabalho

No dia-a-dia do mercado de trabalho em saúde, nos deparamos com incongruências que vão além do perfil profissional, de sua pós-graduação, que são a absorção profissional, empregos temporários sem reconhecimento da

titulação e sem estabilidade. A pós-graduação não pode resolver essa adversidade já que tudo é questão de decisão política.

Com a pós-graduação a expectativa é de que o mercado de trabalho absorva e remunere adequadamente a demanda de mestres e doutores. Muitas vezes essa inserção não se dá de forma adequada por conta de entraves burocráticos, falta de incentivo e pouca abertura de concursos.

A cada ano vários enfermeiros saem pós-graduados e concursos só de 10 em 10 anos e com poucas vagas para absorver esses profissionais.

Maior absorção do trabalho de enfermagem está no setor privado.

O mercado de trabalho absorve o enfermeiro mais não prioriza o profissional, não diferenciando por conta de sua pós-graduação.

O mercado que mais absorve é a universidade, devido à carência de professores pós-graduados.

Falta de concursos públicos restringindo-se a professor substituto.

As falas deixam claro que o mercado de trabalho absorve em parte a demanda de pós-graduados, no entanto ainda deixa a desejar na prioridade e reconhecimento. Outra exposição importante diz respeito à entrada nas universidades, que se dá por concurso que demoram anos para acontecer.

A enfermagem vem acompanhando as mudanças do mundo moderno, adequando-se às novas tendências do mercado de trabalho, para várias pós-graduações, que exigem seriedade, responsabilidade e capacitação profissional de quem trabalha com a saúde e a vida.

No cotidiano do mercado de trabalho em saúde existem contraturas de resistência ao novo sistema de prestação de serviços, desvinculado das leis trabalhistas, diante de um mercado de programas de saúde como serviços que oferecem pagamentos por tarefas sem vínculo empregatício, à margem dos direitos trabalhistas, tradicionais do antigo sistema. Torna-se, ainda, mais visível a necessidade de grupos organizados com cultura de resistência às manipula-

ções ideológicas, mediante a construção de padrões culturais definidos¹¹.

Não se trata de apenas frearmos ou inibirmos a pesquisa, mas o desafio de colocá-la ao serviço dos seres humanos, em detrimento da ética pequena, a do mercado e lucro. Portanto, a educação deve abrir as portas para o mercado de trabalho, onde o profissional possa desenvolver todo o potencial de crescimento da profissão¹³.

É objetivo da educação permanente, torna-se ampliada e repensada a cada dia, no intuito de manter-se adaptada às novas alterações na vida profissional, sendo vista como um contínuo na vida de um profissional, contribuindo para a formação do seu senso crítico e capacidade de agir. A educação de um profissional deve levá-lo a construir uma consciência de mundo que fundamente seu papel social, enquanto trabalhador e cidadão¹⁴. Sendo que a pós-graduação abre o caminho para embasar o conhecimento da enfermagem, principalmente através do incentivo à pesquisa, da qual os profissionais desenvolvem um senso crítico, buscando a reformulação de diretrizes em seus locais de trabalho como meio de buscar melhoria da prática de enfermagem, ou seja, embasar uma prática em um conhecimento científico solidificado e reflexivo.

O programa de pós-graduação stricto-sensu tem um papel fundamental na qualificação profissional, visto que incute em seus programas a necessidade de uma prática comprometida, envolvendo ensino, pesquisa e assistência. Vale ressaltar que o saber científico auxilia no refinamento da competência profissional, favorecendo a autoconfiança e um agir com autonomia, na perspectiva de melhoria do atendimento à saúde da população e elevação do padrão profissional¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi pesquisado, observamos que a procura pela pós-graduação tem crescido como também o intervalo de tempo entre a graduação e a pós-graduação a cada dia, vem diminuindo. Várias são as expectativas e que, em sua maioria, estas têm sido contempladas no melhor desempenho e visão profissional ampliada como também uma maior abertura e absorção do mercado de trabalho e reconhecimento profissional.

Percebemos também insatisfação devido ao fator salarial e falta de concurso público uma vez que a maior absorção provém de instituições privadas, onde o profissional é absorvido mais não priorizado como um trabalhador bem qualificado. A pós-graduação incentiva a formação de profissionais de senso crítico, com capacidade de resolução e apto a buscar sempre mais para o seu conhecimento, no entanto o mercado que absorve esse mesmo profissional é restrito e, em alguns casos, despreparado para se adaptar ao potencial do profissional que absorve.

Sugerimos a partir do analisado, maior incentivo à pesquisa desde a graduação como forma de concretizar o conhecimento e aumento do incentivo financeiro à pesquisa e pesquisador para que se possa dar continuidade e avanço científico-profissional, reconhecimento desse profissional em vários âmbitos, rever a abertura de efetivação pública para oportunizar maior número dos profissionais pós-graduados, este trabalho merece por suas questões inovadoras ser levado a uma análise crítica do estudo no sentido de investigarmos dentro do contexto desses profissionais questões levantadas, tais os benefícios da pós-graduação em relação à profissão, como crescimento profissional ou pessoal, o que diferencia as instituições privadas das instituições públicas em termos de absorção dos profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Petrelli Filho JF, Teles Filho PCP. A utilização do conhecimento em enfermagem e o perfil profissional do novo milênio. *Nursing- Rev Técnico-científica Enfermagem* 2003 mar/abr; 1(2):112-4.
- Ministério da Saúde (BR). O perfil e a competência do enfermeiro. In: *Anais do I Seminário Nacional de Enfermagem – Brasília, 1987*.
- CarvalhoV, Castro IB. Marco conceitual para o ensino e a pesquisa de enfermagem fundamental; um ponto de vista. *Rev Bras Enfermagem* 1985 jan/mar; 38(1):76-86.
- Almeida MCP, Rodrigues RAP, Furegat ARF, Scochi CGS. El Posgrado en la escuela de enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo: evolución histórica y su contribución para el desarrollo de la enfermería. *Rev Latinoam Enfermagem* 2002 maio/jun; 10(3):276-87.
- Araújo TL, Barroso MGT, Silva RM. A construção do conhecimento no curso de pós-graduação em enfermagem da UFC. In: Garcia TR, Pagliuca LMF. *A construção do conhecimento em enfermagem: coletânea de trabalhos*. Fortaleza: RENE; 1998. cap. 2, p. 139-49.
- Rodrigues RP, Erdmann AL, Silva LA, Fernandes JD, Araújo TL. A formação de Doutores em enfermagem no Brasil. *Texto & Contexto Enfermagem* 2002 maio/ago; 11(33):66-76.
- Arruda BKG, organizador. *A educação profissional em saúde e a realidade social*. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2001. p. 279-90.
- Bringiott, MI. La importância social de la formación interdisciplinaria de Posgrado en la temática de violencia familiar. *Texto & Contexto Enfermagem* 2002 maio/ago; 11(2):59-65.
- Andrade MM. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 3ª. ed. São Paulo: Atlas; 1998. p. 104.
- Teixeira CF. Situação do sistema de saúde no Brasil e as perspectivas do trabalho pessoal em enfermagem. *Anais do 50º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 1998 Set; Salvador, Bahia, 1998*. p. 88-93.
- Forte BP. *Cultura organizacional em enfermagem: mercado de trabalho e privatização*. Fortaleza, 2002.
- Demo P. *Educar pela pesquisa*. 3ª. ed. Campinas: Autores Associados; 1998. (Coleção Educação Contemporânea).
- Freire P. *Pedagogia da autonomia*. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2002. 165p.
- Werein JB, Cunha C. *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório sobre a Educação para o século XXI*. 7ª ed. São Paulo: Cortez; 2002.
- Rolim KMC, Bezerra MGA, Moreira VT, Rodrigues MSP. Pós-graduação e impactos na vida do profissional. *Rev RENE* 2003; 4(1):63-70.

RECEBIDO: 19/05/04

ACEITO: 04/11/04